

REVISÃO DOS MÉTODOS DE TRATAMENTO DE TORCICOLO CONGÊNITO

palavras-chave: “torcicolo”, “congénito” e “fisioterapia”

INTRODUÇÃO: O torcicolo muscular congênito é uma deformidade a qual provoca o encurtamento do músculo esternocleidomastóideo em neonatos ou em lactentes jovens, levando a uma inclinação do pescoço por rigidez e limitações de movimentos desse. O tratamento mais comum é o alongamento do músculo, permitindo sua extensão por práticas fisioterápicas. **OBJETIVO:** Analisar, avaliar e discutir os resultados dos diversos métodos de tratamento do torcicolo muscular congênito, no que tange tanto a funcionalidade quanto a estética do paciente. **MÉTODO:** O presente estudo foi realizado a partir da pergunta clínica “Qual o efeito de fisioterapia e/ou cirurgias em bebês com torcicolo muscular congênito na recuperação da mobilidade em comparação com bebês saudáveis?”, sendo, em seguida, pesquisado artigos experimentais e revisões sistemáticas, de 2008 a 2020, nas bases de dados do PubMed, SciELO, American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation, e Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes recuperou os movimentos em aproximadamente 80 dias e o único sem melhora completa foi encaminhado à cirurgia ortopédica, enquanto os que tiveram acompanhamento contínuo obtiveram remissão do resultado. Mais de 95% dos pacientes avaliaram o método de alongamento do músculo esternocleidomastóideo como bom ou excelente. **CONCLUSÃO:** O alongamento como método é importante para o tratamento, principalmente quando identificado precocemente, de tal modo que quanto maior for a frequência realizada, maior serão os resultados obtidos. Nesse sentido, o foco na estética e na funcionalidade, mediante a liberação distal do músculo esternocleidomastóideo, ocasionou baixos índices de complicação e a maioria dos pacientes apresentaram efetivas respostas. Além disso, com fisioterapia, tanto em casa, quanto em clínica especializada, ocorre a diminuição da rigidez da espessura do músculo em questão e a correção da mobilidade cervical. No entanto, o tratamento fisioterápico intensivo ou mínimo não apresentou diferença significativa nos resultados finais. **REFERÊNCIAS:**

1. Heidenreich E, Johnson R, Sargent B. Informing the Update to the Physical Therapy Management of Congenital Muscular Torticollis Evidence-Based Clinical Practice Guideline. *Pediatr Phys Ther.* 2018 Jul;30(3):164-175. doi: 10.1097/PEP.0000000000000517. PMID: 29924060; PMCID: PMC8317609.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32522230/>

2. Carenzio G, Carlisi E, Morani I, Tinelli C, Barak M, Bejor M, Dalla Toffola E. Early rehabilitation treatment in newborns with congenital muscular torticollis. *Eur J Phys Rehabil Med*. 2015 Oct;51(5):539-45. Epub 2015 Feb 18. PMID: 25692687.

[R33Y2015N05A0539.pdf \(minervamedica.it\)](#)

3. Pagnossim L, Schmidt A, Bustorff-Silva J, Marba S, Sbragia L. Torcicolo congênito: avaliação de dois tratamentos fisioterapêuticos. *Revista Paulista de Pediatria*, 29 de setembro de 2008. [Torcicolo congênito: avaliação de dois tratamentos fisioterapêuticos](#)

4. Avanzi, O., Meves, R., Caffaro, M. F. S., & Aprile, B. C. (2009). Avaliação estética e funcional do tratamento cirúrgico do torcicolo congênito com a técnica de liberação distal do músculo esternocleidomastoideo. *Coluna/Columna*, 8(3), 260-264.

[Avaliação estética e funcional do tratamento cirúrgico do torcicolo congênito com a técnica de liberação distal do músculo esternocleidomastoideo](#)

5. He, Lu MSc, PT; Yan, Xiaohua MSc, PT; Li, Jinling MD; Guan, Buyun MD; Ma, Liying PT; Chen, Ying MD; Mai, Jianning MD; Xu, Kaishou PhD Comparison of 2 Dosages of Stretching Treatment in Infants with Congenital Muscular Torticollis, *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*: May 2017 - Volume 96 - Issue 5 - p 333-340 doi: 10.1097/PHM.0000000000000623

https://journals.lww.com/ajpmr/Fulltext/2017/05000/Comparison_of_2_Dosages_of_Stretching_Treatment_in.9.aspx

6. LOPES, Isabel et al . Torcicolo Muscular Congênito: A Propósito de Um Caso Clínico. *Arq Med*, Porto , v. 23, n. 1, p. 7-9, 2009 . Disponível em http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-34132009000100002&lng=pt&nrm=iso acessos em 18 abr. 2022.

7. Silva, A. B. F. D. (2020). A eficácia do alongamento no torcicolo muscular congénito: uma revisão da literatura.

<https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/9172>